

RESUMO

As lesões precursoras do câncer de colo uterino são frequentemente diagnosticadas em mulheres durante o menacme. O tratamento para estas lesões tem como objetivo evitar a progressão para o carcinoma invasor e a excisão completa da lesão é a principal escolha. Entretanto, este tratamento pode alterar a função do colo uterino durante a gestação, associando-se a abortamento, ruptura prematura das membranas e parto pré-termo. O principal objetivo deste estudo é avaliar os resultados obstétricos de mulheres submetidas ao tratamento excisional das lesões intraepiteliais de alto grau (LIEAG) que tiveram seguimento no Ambulatório de Moléstias Infectocontagiosas em Obstetrícia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (MIGO - HCFMRPUSP) no período de janeiro de 2007 a novembro de 2021. Para cumprir este objetivo, será realizado um estudo observacional e retrospectivo a partir do banco de dados deste setor, incluindo as pacientes submetidas a tratamento excisional e que tiveram uma ou mais gestações subsequentes a este procedimento.

Palavras Chave: HPV, gravidez, neoplasia intraepitelial cervical, conização, parto pré-termo